



## O NAZISMO E O NEONAZISMO ATUAL NO BRASIL

Gabriele Letícia Baldissera<sup>1</sup>  
Rosana Souza de Vargas<sup>2</sup>

**Instituição:** Escola Técnica Estadual 25 de Julho

**Modalidade:** Relato de Pesquisa

**Eixo Temático:** Ciências Humanas e suas Tecnologias

### Introdução

O nazismo foi uma ideologia de extrema direita que tinha como principal ideia a soberania alemã/ariana sobre as demais “raças” (de acordo com a revista El País, “...entre os humanos não existe uma diferença genética bem definida entre raças...”). Surgiu logo após a Primeira Guerra Mundial, tendo como principal líder Adolph Hitler.

O nazismo foi o grande motivo da morte de cerca de 6 milhões de judeus (SILVA, s/a, s/p). Já o neonazismo é uma ideologia que faz resgates do nazismo e surgiu após a Segunda Guerra Mundial. Os neonazistas usam as ideias nazistas sob uma nova aparência (mais branda, não tão explicitamente violenta) em certos casos, mas essas ideias vêm sendo usadas para promover ódio contra diversos grupos da sociedade (negros, judeus, católicos, mulheres feministas, anarquistas, comunistas etc).

Diante desse cenário, temos como objetivo nesta pesquisa debater e investigar sobre como surgiu o nazismo na Alemanha e o neonazismo no Brasil; além do mais, compreender como essa prática se disseminou e mostrar como afeta a sociedade no geral. Para tanto, temos também como objetivo desenvolver uma campanha informativa sobre o tema.

Tendo em mente o que foi dito, o neonazismo tem ganhado holofotes nos últimos anos, tanto com o crescimento de células quanto em ataques organizados. Mesmo essa pauta sendo muito discutida, acaba sendo polêmica pela falta de conhecimento mútuo sobre o mesmo, já que conversas sobre nazismo são um grande tabu na nossa sociedade. Desse modo, dialogar e entender o assunto é essencial para sua melhor compreensão e menor disseminação no país.

### Caminho metodológico

<sup>1</sup> Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho:  
gabriele-lbaldissera@educar.rs.

<sup>2</sup> Professora da disciplina de Iniciação Científica da Escola Técnica Estadual 25 de Julho:  
rosana-vargas@educar.rs.gov.br

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



A pesquisa possui abordagem qualitativa (a pesquisa qualitativa se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, de motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes (MINAYO, 2014)) com base em artigos científicos. Ademais, é uma pesquisa básica, que tem o objetivo de explicar como o nazismo e o neonazismo por meio de documentos bibliográficos se propagou na Alemanha e no Brasil. O produto a ser apresentado na Mostra é uma campanha informativa sobre o assunto.

## Resultados e discussão

### O QUE É NAZISMO?

De acordo com Silva (s/a, s/p)

"O nazismo foi um movimento político e social marcado por ideais nacionalistas e extremistas que surgiu na Alemanha logo após a Primeira Guerra Mundial e alcançou grande notoriedade nesse país. Assumiu o poder em 1933, quando Adolf Hitler tornou-se chanceler da Alemanha. Foi classificado pelos historiadores como um movimento da extrema-direita."

Silva (s/a, s/p) ressalta que:

"Também conhecido como Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães, o nazismo foi o grande responsável pelo extermínio de seis milhões de judeus durante o Holocausto. Além dos judeus, outras minorias (como ciganos, homossexuais e negros) foram perseguidas e aprisionadas em campos de concentração. A suástica tornou-se o grande símbolo do nazismo."

É importante ressaltar que o nazismo foi uma ideologia de extrema-direita que combatia as "forças" nazistas forjadas por eles mesmos.

No artigo "Verdades e dúvidas sobre o nazismo e o neonazismo no Brasil" (GERTZ 1991, s/p), o autor diz:

Desde antes da tomada do poder, o partido procurou registrar, contactar e controlar núcleos fora da Alemanha. Depois de janeiro de 1933, essa atividade foi atribuída à Auslands-Organisation (AO) (Organização do Exterior) do partido, NSDAP. Oficialmente, não se visava a difundir o nazismo entre o conjunto das populações de outros países, mas apenas entre cidadãos alemães que se encontrassem neles – estavam, portanto, excluídos, inclusive, descendentes de alemães.

Portanto, podemos dizer que os nazistas não visavam o mundo, mas sim a pureza da Alemanha e região.

### COMO SURTIU O NAZISMO

De acordo com Szklarz, era a miscigenação da Alemanha que Hitler denunciava. O líder dizia que judeus e outras minorias eram "parasitas" independentes dos cargos que

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



ocupavam. Hitler dizia também que eles haviam infestado a sociedade germânica, culpando-os pelos problemas que a Alemanha passava. E se existia cura para o país? Existia, o meio era fazendo a purificação do sangue germânico, como eliminar o “vírus” do corpo da sociedade. A forma que ele fala de “limpar” a sociedade é levar diversas pessoas que não eram o padrão ariano aos campos de concentração até extinguindo os considerados impuros.

### COMO O NAZISMO SE DISSEMINOU NA ALEMANHA

De acordo com site United States Holocaust Memorial Museum, o nazismo ganhou força a partir do sentimento de fracasso da Alemanha durante a Primeira Guerra Mundial. Um governo pós-primeira Guerra Mundial que não conseguiu lidar bem com a Grande Depressão só deu um terreno mais fértil para que Hitler e seus ideais tomassem conta do governo alemão.

Os alemães estavam desesperados por mudanças no governo. Hitler era um homem carismático que cumpria com este requisito. O líder nazista se aproveitou do desespero da população alemã e conseguiu chegar ao poder manipulando a população. Hitler e os outros propagantes do nazismo foram cirúrgicos ao apontarem os judeus e marxistas como mal da Alemanha.

Com cada pessoa que os líderes do partido nazista falava, era um discurso diferente. Com empresários o foco não era o antissemitismo e sim o anticomunismo.

Ainda de acordo com a revista United States Holocaust Museum, o autor diz:

“No dia 30 de janeiro de 1933, o presidente Hindenburg nomeou Adolf Hitler como chanceler da Alemanha. É importante frisar que Hitler não foi nomeado chanceler como resultado de uma vitória eleitoral com mandato popular, mas sim como resultado de um acordo constitucionalmente questionável entre um pequeno grupo de políticos conservadores alemães que haviam desistido da forma de governo parlamentar.”

As pessoas dentro do movimento nazista acreditavam que usando a popularidade de Hitler seria mais fácil controlar as massas, o que realmente ocorreu.

### COMO O NAZISMO AFETOU O MUNDO

De acordo com o site United States Holocaust Memorial Museum, o holocausto foi um assassinato em massa premeditado, com uma ideologia racista que pregava judeus como “vermes e pragas”. Levou a perseguição de todos os judeus da Europa independentemente de sua classe social, saúde, idade ou o quão ortodoxos eram em suas religiões.

Cerca de 1 a cada 3 judeus que viviam na Europa morreram durante o holocausto, do início da Segunda Guerra Mundial em 1939 até o seu fim em 1945 mais de 6 milhões de judeus haviam sido mortos, ainda levando em conta que a maioria dos judeus europeus

que sobreviveram na realidade não estavam em locais ocupados pela Alemanha na guerra, mostrando o impacto gritante na População Judaica que teve que se realocar para áreas mais seguras ou de algum modo sobreviver entre os campos de concentração.

Da mesma forma que Judeus também foram perseguidos: Ciganos, poloneses, comunistas, homossexuais, prisioneiros de guerra soviéticos, Testemunhas de Jeová e deficientes físicos ou mentais.

### O QUE É O NEONAZISMO?

De acordo com o Brasil Escola (s/a, s/p) o neonazismo é uma doutrina que retoma e resgata as ideologias nazistas, que surgiram durante a Segunda Guerra Mundial. Tal ideologia tem ideais racistas, misóginos e eugenistas, tendo assim ódio contra negros, judeus, pessoas com deficiência.

Ainda, Brasil Escola (s/a, s/p) explica que:

"O neonazismo surgiu na Europa dentro das alas radicais da direita e foi formado por antigos nazistas que sobreviveram à derrota do nazismo em 1945. Essa ideologia proliferou com o tempo em muitos grupos e associações, que atuavam na clandestinidade, mas também adentrou na política profissional com a formação de partidos que aglomeravam os neonazistas. Esses partidos utilizavam uma linguagem mais branda para mascarar a influência nazista."

O neonazismo é algo já enraizado em diversas sociedades, além mesmo da brasileira.

### CÉLULAS NEONAZISTAS NO BRASIL

O Brasil foi um dos principais locais de organização de partidos e células nazistas, que disputaram espaço com outras organizações de cariz [fisionomia, aparência, aspecto] fascista e foram reprimidas ao longo do Estado Novo, em especial a partir da entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial. No entanto, a hipótese desenvolvida em pesquisas ao longo dos anos, assim como em diálogo com diversos pesquisadores, é que o neonazismo, no Brasil, deve ser entendido a partir de características fundamentais em torno de sua especificidade, de sua complexidade e de sua heterogeneidade (NETO, 2018, s/p).

### Conclusão

Tendo em vista todos os pontos citados, podemos concluir que o nazismo é um mal ainda hoje assola a humanidade, em diversos lugares do mundo. É dever da humanidade recordar tudo o que aconteceu durante a Segunda Guerra Mundial e dever do governo atitudes para punir quem ainda hoje compactua com os ideais desse genocídio.

### Referências

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



EVANS, Richard J. **A chegada do Terceiro Reich**. São Paulo: Planeta, 2016.

HOBSBAWM, Eric. **Era dos extremos: o breve século XX 1914-1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

RICHARD, Lionel. **A República de Weimar 1919-1933**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

HOBSBAWM, Eric. **Era dos extremos: o breve século XX 1914-1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 94.

Idem, p. 97.

HOBSBAWM, Eric. **Era dos extremos: o breve século XX 1914-1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 98.

EVANS, Richard J. **A chegada do Terceiro Reich**. São Paulo: Planeta, 2016, p. 74.

Szklarz, Eduardo, Nazismo: **Como ele pode acontecer**. São Paulo: Superinteressante, 2015, p. 64.